

RELATÓRIO DO OBSERVADOR FPAK (MONTANHA) 2010

CAMPEONATO DE PORTUGAL DE MONTANHA

PROVA CANDIDATA AO CAMPEONATO (2011)?

NOME DA PROVA

DATA DA PROVA

ORGANIZADOR

NOME DO OBSERVADOR

DATA DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Relatório do Observador FPAK

Campeonato de Portugal de Montanha

Notas introdutórias

O modelo do presente relatório destina-se a fornecer informações, o mais exaustivamente possível, à Direcção da FPAK e aos Organizadores das Provas

A tabela de classificação é relativamente extensa, tendo como objectivo final possibilitar aos Observadores uma maior flexibilidade de avaliação na maior parte dos pontos que requeiram uma apreciação ou um comentário

Contudo, certos aspectos a analisar, não requerem mais do que um julgamento positivo ou negativo. Todos os pontos abordados foram novamente revistos, para que a avaliação a efectuar pelo Observador possa ser o menos subjectiva possível.

O Relatório de Observação compreende cinco colunas, que os Observadores deverão preencher no momento da avaliação de uma prova e sobre diferentes aspectos.

A coluna central, denominada **Nº 3**, é a coluna onde se assinalará se o nível standard que é exigido foi atingido.

As outras colunas servem para indicar se o nível exigível não foi atingido (**4 ou 5**) ou se foi ultrapassado (**2 ou 1**) e devem ser interpretadas da seguinte forma:

- | | |
|---|--|
| 1 | Excelente em todos os aspectos. Questão que dificilmente pode ser melhorada. Com particular mérito |
| 2 | Muito Bom. Acima do nível exigido. Digno de uma menção especial |
| 3 | Satisfaz as expectativas normais. Nível reconhecido como standard para o tipo de prova |
| 4 | Não satisfaz as expectativas. Não atinge o nível exigido. Requer melhoramento |
| 5 | Totalmente inaceitável. Requer explicações e um plano de rectificação por parte dos organizadores |

Para as questões que não podem ser melhoradas em relação à coluna "normal" (3), as duas primeiras colunas que significam "acima do nível exigido" estão preenchidas a cinzento, indicando que não podem ser utilizadas.

O método de classificação do Relatório deverá respeitar a seguinte regra.

Todos os pontos do Relatório devem ser assinalados com um **X**. Nos pontos em que não exista avaliação, deverá assinalar-se um **O** (na coluna 3).

O esquema abaixo mostra como o preenchimento do Relatório deve ser efectuado

1	2	3	4	5

Em cada zona específica do Relatório existem colunas numeradas (como o exemplo acima), que se requer sejam devidamente preenchidas

Qualquer item que receba uma pontuação **5, 4, 2** ou **1**, terá que ser devidamente justificado pelo Observador, no espaço reservado aos Comentários dessa mesma secção.

Tal justificação é importante não só para a FPAK mas também para o Organizador da prova

1 ORGANIZAÇÃO						
1.1	COMPETÊNCIA DO SECRETARIADO	1	2	3	4	5
1.1.1	Acolhimento					
1.1.2	Assistência geral prestada aos Concorrentes, aos Oficiais FPAK (ou FIA)					
1.1.3	Verificações Administrativas e documentação distribuída					
1.1.4	Distribuição dos aditamentos e outros documentos					
1.1.5	Distribuição de informações / Resultados parciais					
1.1.6	Quadros de afixações / Pontualidade das informações / acessos					
1.1.7	Secretariado das verificações técnicas					
1.1.8	Secretariado durante o desenrolar da prova					
Observações:						

1.2	REGULAMENTO / DOCUMENTAÇÃO	1	2	3	4	5
1.2.1	Projecto de Regulamento – FPAK (data de envio para aprovação) Visa					
1.2.2	Conformidade com Regulamento Tipo FPAK					
1.2.3	Conteúdo e conformidade com as correcções sugeridas pelo Observador					
1.2.4	Regulamento definitivo – Publicação dentro dos prazos regulamentares					
1.2.5	Apresentação, clareza e qualidade de impressão do Regulamento					
1.2.6	Apresentação, clareza de eventuais aditamentos e comunicações					
1.2.7	Documentos complementares – lista de inscritos (data de envio à FPAK)					
Observações:						

1.3	OBSERVADOR	1	2	3	4	5
1.3.1	Informações / Contactos					
1.3.2	Recepção de toda a documentação útil para o seu trabalho					
1.3.3	Disponibilidade e conteúdo do "Dossier" da prova					
Observações:						

1.4	LOCAIS / ESPAÇOS DE TRABALHO	1	2	3	4	5
1.4.1	Secretariado durante a prova / Acesso / Indicação / Eficiência					
1.4.2	Sala reunião Comissários Desportivos: conforto e comodidades					
1.4.3	Sala reunião Comissários Desportivos – Equipamento: P.C., ligação à Internet, etc.					
1.4.4	Direcção da prova					
1.4.5	Sala de imprensa – Equipamento: fax, Tel., Internet, etc.					
1.4.6	Verificações técnicas (zona coberta)					
1.4.7	Relações com os concorrentes					
Observações:						

1.5	BANDEIRAS (afixação)	1	2	3	4	5
1.5.1	Exposição da bandeira da FPAK, nacional e do Clube Organizador					
1.5.2	Exposição da bandeira da FIA (apenas em provas Internacionais)					
Observações:						

1.6	COMUNICAÇÕES / TRANSMISSÕES	1	2	3	4	5
1.6.1	Telefone permanente no secretariado durante a prova					
1.6.2	Ligação Segurança Direcção da Prova com os postos de Comissários.					
1.6.3	Ligação Direcção da Prova com o veículo de intervenção rápida					
1.6.4	Ligação Partida / Chegada					
1.6.5	Ligação Direcção da Prova Cronometragem e tratamento de tempos					
1.6.6	Ligação Direcção da Prova com os Parques					
1.6.7	Ligação telefone e fax sala de Imprensa					
1.6.8	Ligação secretariado / verificações técnicas					
Observações:						

1.7	EQUIPAMENTOS / MEIOS MATERIAIS	1	2	3	4	5
1.7.1	Equipamento do secretariado					
1.7.2	Equipamento para as verificações administrativas e técnicas					
1.7.3	Equipamento sala de imprensa (Tel., Fax, Ligação Internet)					
1.7.4	Equipamento verificações técnicas finais					
1.7.5	Equipamentos e materiais desportivos para a prova					
1.7.6	Quadro oficial de afixações: Facilidades de acesso					
1.7.7	Balança – conformidade com o descrito no Anexo II -4 das PEV					
1.7.8	Reboques a) com grua					
	Reboques b) de estrado					
1.7.9	Comodidades sanitárias a) Concorrentes					
	Comodidades sanitárias b) Público					
Observações:						

1.8	PROMOÇÃO DA PROVA	1	2	3	4	5
1.8.1	Promoção antes / durante e depois da prova					
1.8.2	Relações com as autoridades					
1.8.3	Cobertura por parte dos OCS					
1.8.4	Ambiente entre os participantes					
1.8.5	Divulgação e popularidade da prova					
1.8.6	Livro de imprensa					
1.8.7	Eficácia e competência do responsável pela imprensa					
1.8.8	Conferência de imprensa					
1.8.9	Cobertura TV					
1.8.10	Acessos à prova, indicações para os espectadores					
Observações:						

1.9	Briefing	1	2	3	4	5
1.9.1	Qualidade global da apresentação					
1.9.2	Capacidade de liderança da reunião					
1.9.3	Capacidade e esclarecimento global de duvidas levantadas					
Observações:						

2 PERCURSO / PARQUES						
2.1	PERCURSO	1	2	3	4	5
2.1.1	Conformidade com as disposições da FPAK					
2.1.2	Configuração e selectividade					
2.1.3	Qualidade do piso					
2.1.4	Marcação das bermas (se as autoridades locais autorizarem)					
2.1.5	Limpeza e manutenção da pista durante a prova					
2.1.6	Rails simples					
2.1.7	Rails duplos / triplos / e ou jerseys					
2.1.8	Fardos de palha / e ou pilhas de pneus					
2.1.9	Escapatórias					
2.1.10	Zona de pré – partida					
2.1.11	Zona de desaceleração					
2.1.12	Sinalização / painéis indicadores de direcção					
Observações:						

2.2	PARQUES	1	2	3	4	5
2.2.1	Parque de assistência corredores de estacionamento: disposição e equipamentos					
2.2.2	Parque de pré – partida					
2.2.3	Parque fechado – Organização e vigilância					
2.2.4	Parque para os espectadores					
Observações:						

3	SEGURANÇA	1	2	3	4	5
3.1	PLANO DE SEGURANÇA / MEIOS					
3.1.1	Plano de segurança e de evacuação – Respeito em relação ao plano Standard					
3.1.2	Via de evacuação reservada					
3.1.3	Instruções difundidas					
3.1.4	Competência do Responsável pela Segurança					
3.1.5	Médicos de reanimação					
3.1.6	Médicos					
3.1.7	Enfermeiros					
3.1.8	Ambulância reanimação					
3.1.9	Ambulâncias					
3.1.10	Centro de socorro no local					
3.1.11	Veículo (s) de intervenção rápida <i>(conforme 7.4 do Anexo H ao CDI)</i>					
3.1.12	Helicóptero medicalizado <i>(conforme 7.3.1 do Anexo H ao CDI)</i>					
3.1.13	Hospital de prevenção <i>(conforme 7.3.3 do Anexo H ao CDI)</i>					
3.1.14	Comissários – número e eficácia – ligação à vista					
3.1.15	Postos de comissários (número)					
3.1.16	Equipamento dos postos					
3.1.17	Extintores					
3.1.18	Serviços de incêndio					
	Veículos de Anti-Fogo (número)					
	Carro desencarceramento (número)					
	Nº de Bombeiros					
3.1.19	Socorristas / Protecção civil (número e equipamento)					
3.1.20	Forças de segurança (número e equipamento)					
Observações:						

3.2 SEGURANÇA DOS ESPECTADORES		1	2	3	4	5
3.2.1	Informações aos espectadores					
3.2.2	Amplificação sonora (cobertura do percurso) – qualidade do Speaker					
3.2.3	Locais reservados aos espectadores / redes / grades de contenção público					
3.2.4	Acessos a esses locais					
3.2.5	Delimitação e protecção desses locais					
3.2.6	Meios de vigilância – Eficácia das forças de segurança					
3.2.7	Respeito por parte do público das zonas reservadas					
3.2.8	Capacidade de reacção dos meios					
Observações:						

4 OFICIAIS / DESENLAR DA PROVA						
4.1 COMPETÊNCIA DOS OFICIAIS E FUNCIONAMENTO		1	2	3	4	5
4.1.1	Competência do Presidente do CCD e dos Membros / respeito pelas disposições do CDI					
4.1.2	Organização e funcionamento do colégio					
4.1.3	Competência do Director de Prova – relações com o Colégio					
4.1.4	Competência dos Directores Adjuntos					
4.1.5	Competência do Comissário Técnico Chefe					
4.1.6	Competência do Comissário Técnico-adjunto					
4.1.7	Competência dos Comissários Técnicos					
4.1.8	Competência do (s) Responsável (eis) pelas relações com os concorrentes					
4.1.9	Competência dos Cronometristas					
4.1.10	Competência dos Comissários de pista					
4.1.11	Competência dos Comissários Chefes de Posto					
Observações:						

4.2	DESENROLAR DA PROVA	1	2	3	4	5
4.2.1	Respeito pela data de fecho das inscrições					
4.2.2	Listas de inscritos					
4.2.3	Verificações Administrativas: respeito pelo horário					
4.2.4	Verificações técnicas iniciais: respeito pelo horário					
4.2.5	Lista dos Concorrentes admitidos à partida					
4.2.6	Organização das partidas					
4.2.7	Treinos – Oficiais: respeito pelo horário					
4.2.8	Corrida: respeito pelo horário					
4.2.9	Verificações Técnicas Finais					
4.2.10	Resultados oficiais e afixação					
4.2.11	Ritmo da prova / respeito pelo programa e horário					
Observações:						

4.3	CRONOMETRAGEM / INFORMÁTICA	1	2	3	4	5
4.3.1	Localização das plataformas para observação das linhas de partida e chegada					
4.3.2	Zona fechada e isolada. Acesso público interdito					
4.3.3	Acessos bem controlados, protegidos e vigiados					
4.3.4	Qualidade conformidade do sistema utilizado (precisão mínima 1/100 sec.)					
4.3.5	Sistema de cronometragem alternativo					
4.3.6	Qualidade e precisão da transmissão dos tempos					
4.3.7	Quadro Oficial de Tempos para os Concorrentes após a chegada					
4.3.8	Rapidez da difusão das classificações					
4.3.9	Classificações parciais					
4.3.10	Conexão directa cronometragem / Tratamento dos Tempos					
4.3.11	Capacidade do Programa Informático utilizado					
Observações:						

5 RESULTADOS / DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS						
5.1	RESULTADOS	1	2	3	4	5
5.1.1	Localização dos quadros oficiais de afixação					
5.1.2	Qualidade e rapidez da afixação dos resultados					
5.1.3	Resultados afixados sobre um quadro de afixação distinto					
5.1.4	Distribuição dos resultados após cada subida					
5.1.5	Distribuição do "dossier" com os tempos no final da prova (distribuição de prémios)					
Observações:						

5.2	DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS	1	2	3	4	5
5.2.1	Cerimónia da entrega de prémios (Pódio)					
5.2.2	Respeito das disposições FPAK					
5.2.3	Cerimónia da entrega de prémios. Presença de Autoridades					
5.2.4	Importância e qualidade dos prémios face ao valor das inscrições					
5.2.5	Ambiente geral					
Observações:						

6 CONTROLO ANTIDOPAGEM						
6.1	CONDIÇÕES DAS OPERAÇÕES DE CONTROLO	1	2	3	4	5
6.1.1	Os procedimentos para convocação dos Condutores foram devidamente efectuados					
6.1.2	As instalações para efectuar o Controlo eram adequadas e respeitavam as normas impostas pelo LAD, em relação ao equipamento e higiene necessários					
6.1.3	A sua localização era adequada em relação ao local de final da prova					
6.1.4	No caso de o controlo ser efectuado num Centro Hospitalar, essa unidade de saúde foi devida e previamente contactada pelos Organizadores para o efeito					
6.1.5	O Médico da brigada declarou-se satisfeito com as condições disponibilizadas					
Observações:						

COMENTÁRIOS ADICIONAIS SOBRE A PROVA

AVALIAÇÃO DA PROVA		1	2	3	4	5
1	ORGANIZAÇÃO					
2	PERCURSO / PARQUES					
3	SEGURANÇA					
4	OFICIAIS / DESENNOLAR DA PROVA					
5	RESULTADOS / DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS					
6	CONTROLO ANTIDOPAGEM					
TOTAL						

ESTATÍSTICAS DA PROVA

Velocidade média do vencedor absoluto		Km / h
---------------------------------------	--	--------

PERCURSO:	Comprimento	
-----------	-------------	--

PROVA	Treinos	Corrida
Número de subidas de treinos		
Número de subidas de prova		
Número (aprox.) de espectadores		
Condições Meteorológicas		

Campeonato de Portugal de Montanha	Grupos (N, A, P, SP 1, S 20, GT, OF e VSH)		
CONCORRENTES	Inscritos	Participantes	Classificados
CATEGORIA 1			
	Grupos (CM, C3 e C4)		
CATEGORIA 2			
Camp. Portugal de Clássicos (Montanha)	(H 71, H 75, H 81, GR. 5 Livre e Gr SP 2)		
CATEGORIA 3			

EM CASO DE ACIDENTE, ELABORAR UM RELATÓRIO DE CIRCUNSTÂNCIA E ANEXAR TODOS OS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS.

ENVIAR NO FINAL DA PROVA, AS LISTAS DE PARTICIPANTES E CLASSIFICAÇÕES FINAIS PARA A FPAK

genmail@fpak.pt ou Fax 217 112 801